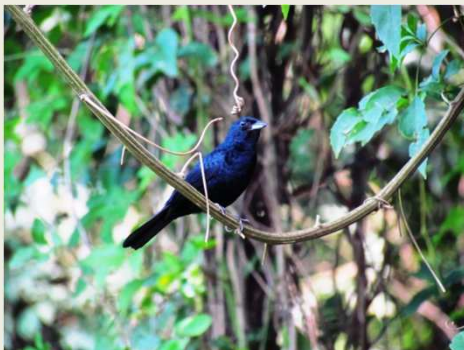


# PLANO DE MANEJO DA APA DE CAMPINAS

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS O FUTURO  
DA APA?



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

# PLANO DE MANEJO DA APA DE CAMPINAS

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS O FUTURO  
DA APA?

EM CONSTRUÇÃO

INFORMATIVO - OUTUBRO/2017

## Apresentação

Estamos construindo o Plano de Manejo da APA de Campinas com a participação da população. Este documento traz uma síntese das propostas de zoneamento da APA de Campinas, incluindo diretrizes gerais, assim como a missão, visão e objetivos específicos da APA. Esses produtos resultaram do(a):

- Diagnóstico realizado na APA;
- Oficina de Avaliação Estratégica (realizada em junho/2017);
- Reuniões setoriais com os principais atores sociais relacionados com a APA;
- Trabalho conjunto da WALM, CONGEAPA, FJPO, SEPLURB e SVDS;
- Outros colaboradores.



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

## Visão, Missão e Objetivos da APA de Campinas

### VISÃO

Ser reconhecida como uma unidade de conservação de uso sustentável de referência em um contexto metropolitano, onde o ser humano e natureza se beneficiam mutuamente, criando prosperidade

### MISSÃO

Viabilizar a melhoria da qualidade de vida através da valorização, proteção e fortalecimento do patrimônio natural e sociocultural, garantindo as funções ecológicas, a conservação da biodiversidade e a produção de água.

### OBJETIVOS

1. Conservação dos recursos hídricos
2. Conservação do patrimônio natural
3. Conservação do patrimônio cultural
4. Prosperidade socioeconômica
5. Infraestrutura
6. Controle de pressões
7. Gestão compartilhada





## O que é zoneamento?

O zoneamento é uma divisão do território, definido por unidades homogêneas da paisagem, com características similares do ponto de vista ambiental e socioeconômico. Identifica as áreas de interesse à conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, assim como aquelas com previsão de maior ou menor intensidade de uso e ocupação.

O SNUC (Sistema Unidades de Conservação - Lei 9.985/2000) e a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/1986) determinam sobre a obrigatoriedade do zoneamento de unidades de conservação.

De acordo com o SNUC zoneamento é a:

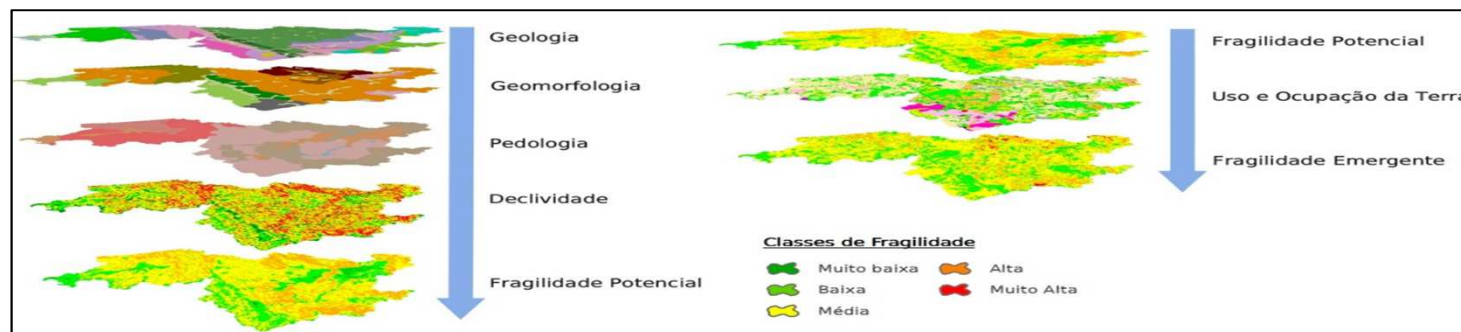
“(...) definição de setores ou zonas em uma UC com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da Unidade de Conservação possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz”.



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

# Parâmetros para definição do zoneamento da APA de Campinas

- **Fragilidade ambiental:** mapas que integram atributos do meio físico (geologia, geomorfologia, pedologia e declividade) com o meio biótico (vegetação) e usos e ocupação da terra (diferentes usos), resultando na produção do mapa de fragilidade emergente, exemplificado na figura abaixo.



## Fragilidade Ambiental da APA de Campinas



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

## Parâmetros para definição do zoneamento da APA de Campinas

- **Conectividade estrutural da paisagem:** Análise de mapas com fragmentos de vegetação florestal, considerando os seguintes critérios: a) fragmentos com área núcleo; b) classificação de grau de prioridade de conservação obtido pelo PMV; c) estágio sucessional dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual.



- **Análise complementar:** Análise dos principais vetores de pressão sobre a APA, negativos e positivos, incluindo os bens patrimoniais e arquitetônicos, assim como o cruzamento de outros instrumentos de planejamento territorial incidentes sobre o território da APA tais como o Plano Municipal do Verde (PMV), o Plano Municipal de Recursos Hídricos, etc.



## Objetivos do zoneamento

1. Assegurar a proteção e manejo adequado dos recursos hídricos contidos na APA;
2. Orientar e disciplinar o uso e ocupação da terra, visando à configuração de uma paisagem sustentável nas áreas urbanas e rurais;
3. Proteger, recuperar e conectar os principais fragmentos florestais e áreas de preservação permanente da APA, favorecendo a manutenção e incremento de espécies nativas, da fauna e flora e recuperação do solo e dos recursos hídricos;
4. Minimizar processos erosivos e de sedimentação, assegurando a proteção e manejo adequado de relevos singulares e de potencial turístico;
5. Estimular práticas de manejo rural sustentável;
6. Proporcionar clareza normativa e jurídica para os atores atuantes no território da APA.



## Zonas e áreas estratégicas

O Zoneamento da APA de Campinas contempla as zonas e áreas estratégicas, que podem estar contidas em mais de uma zona. As áreas estratégicas apresentam condições que justifiquem uma ação específica.

Assim, a APA possui cinco zonas e três áreas estratégicas.



## Zonas propostas

- **Zona de Conservação da Biodiversidade (ZCB)** – Corresponde aos espaços que abrangem os principais fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual e seu potencial de atuação como fonte de biodiversidade. Sua delimitação abriga as microbacias hidrográficas e/ou regiões importantes associadas a esses fragmentos, considerando a fragilidade da margem direita do Atibaia e os vetores de pressão ali existentes.
- **Zona de Conservação Geoambiental (ZCG)** – Abrange os terrenos de alta fragilidade ambiental, com características limitantes à ocupação e potencial incidência de movimentos de massa e processos erosivos. Também faz parte da ZCG fragmentos de grande importância para a biodiversidade, e que não foram incorporados pela ZCB.





## Zonas propostas

- **Zona de Proteção de Manancial (ZPM)** – Compreende a porção sul da APA, cujos terrenos apresentam alta fragilidade ambiental, forte pressão à ocupação e importância para a proteção de manancial hídrico.
- **Zona de Manejo Sustentável (ZMS)** – Compreendem as porções territoriais da APA cujos terrenos apresentam baixa fragilidade ambiental e menor declividade. Áreas cujo uso da terra atual caracterizam-se pela predominância de campos antrópicos e pastagens, portanto, territórios alterados pelos ciclos econômicos que incidiram neste território ao longo dos anos. Esta zona é dividida em duas:
  - Zona de Manejo Sustentável - Região de Carlos Gomes, Gargantilha e Jardim Monte Belo
  - Zona de Manejo Sustentável - Distritos de Sousas e Joaquim Egídio.
- **Zona de Ocupação Controlada (ZOC)** - Localidades que integram o Perímetro Urbano de Campinas, compreendendo os distritos de Sousas e Joaquim Egídio e os bairros Carlos Gomes, Gargantilha e Jardim Monte Belo.



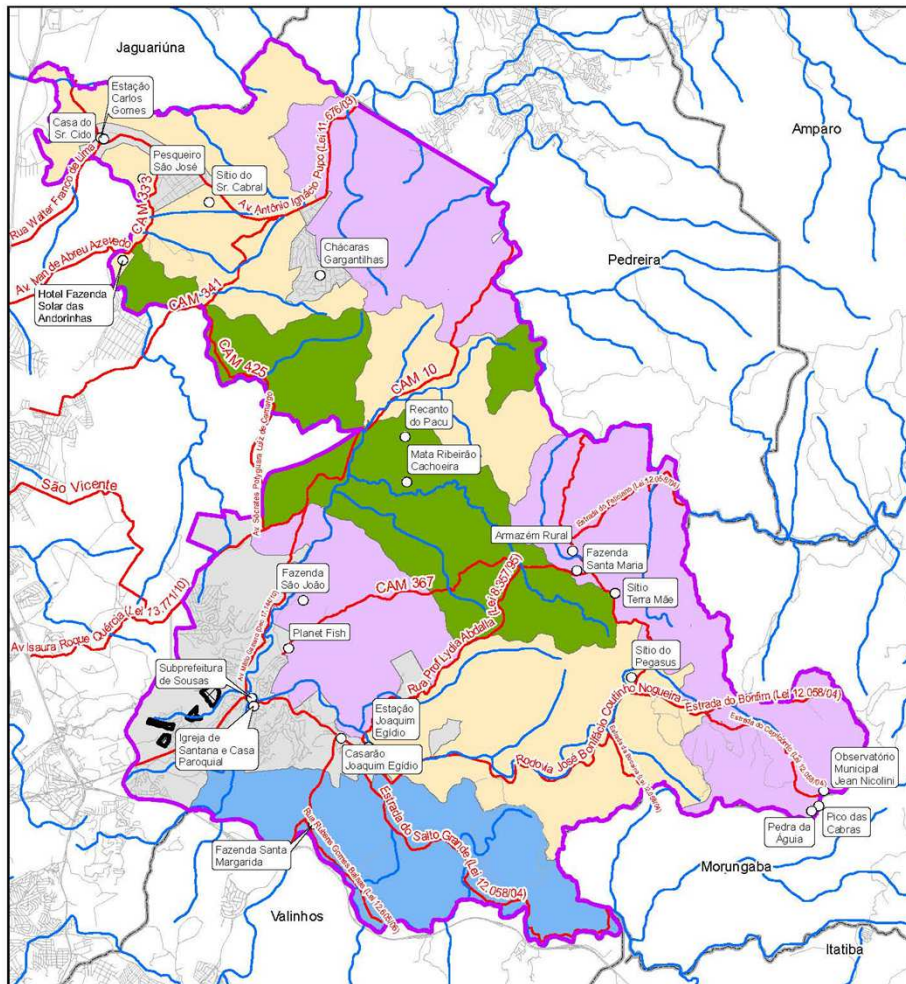
PREFEITURA DE  
CAMPINAS

## Áreas Estratégicas propostas

- **Área de Recuperação Ambiental (ARA)** – Áreas que correspondem aos corredores ecológicos propostos a fim de conectar os principais fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual da APA de Campinas (Mapa MZ-02).
- **Área de Proteção do Observatório Municipal (APOM)** – Corresponde aos raios de proteção estipulados por lei necessários ao funcionamento do observatório municipal.
- **Área de Cisalhamento (AC)** – Território com terrenos propensos à recarga hídrica subterrânea em razão do fraturamento e falhamento das rochas, contidos na APA.








# Zonas propostas




Escala Gráfica  
0 1 2 3 4 5 km

## Zoneamento

-  ZCB Zona de Conservação de Biodiversidade
-  ZCG Zona de Conservação Geoambiental
-  ZMS Zona de Manejo Sustentável
-  ZPM Zona de Proteção de Mananciais
-  ZOC Zona de Ocupação Controlada

## Legenda

-  APA de Campinas



PREFEITURA DE  
CAMPINAS

# Normas e recomendações

Durante a oficina de zoneamento, dia 21/10/17, serão definidas normas e recomendações:

1. Específicas - indicações de uso específicas de cada zona.

Essas normas e recomendações serão agrupadas em quatro categorias de uso:

Indicações de uso	
<b>Incentivados</b>	Ações desejáveis e compatíveis com os objetivos da APA que poderão ser desenvolvidas e para as quais serão criados ou readequados instrumentos específicos de política pública.
<b>Permitidos</b>	Usos que poderão ser implementados – desde que respeitada à legislação pré-existente e os procedimentos de autorização ou licenciamento definidos pela legislação aplicável
<b>Admissíveis</b>	Deverão ser submetidos ao Órgão Gestor e ao Conselho Gestor que emitirá parecer acerca da possibilidade de sua implementação
<b>Proibidos</b>	Usos não compatíveis com os objetivos determinados para a Zona, e com a visão, missão e objetivos da APA

Um exemplo de uso incentivado seria a recuperação das áreas de preservação permanente da APA, medida que poderia ser acolhida por todos proprietários da APA e estimulada a partir de projetos específicos, parcerias e aplicação de recursos técnicos e financeiros.

Como atividade permitida para toda a APA está a Agrosilvopastoril.



PREFEITURA DE  
CAMPINAS



## Normas e recomendações

As atividades admissíveis reúnem atividades que hoje não existem conhecimentos técnicos suficientes para avaliar o impacto ambiental efetivo. Dependendo da escala da atividade ou empreendimento, e o tipo de atividade propõe-se que haja uma exigência maior do interessado e a proposta passará pela avaliação do Órgão Gestor e o Conselho gestor da APA. Um exemplo é a Agroindústria.

Por fim, os usos proibidos devem reunir as atividades que não são bem-vindas para implantação na APA, ou seja, aquelas que poderiam trazer impactos de maior intensidade e permanência ou que oferecem riscos à contaminação de recursos hídricos, principalmente os grandes empreendimentos ou conjunto de empreendimentos que acarretam em impactos cumulativos. São contrários aos objetivos, missão e visão da APA. Um exemplo seriam as indústrias de grande porte.





## A gestão compartilhada e o manejo adaptativo

A gestão compartilhada constitui um instrumento que busca legitimar e normatizar a participação dos atores da sociedade civil e o governo local na implantação e gestão da APA de Campinas. A responsabilidade sobre a gestão do território da APA é dividida entre os parceiros, públicos e privados. Esse regime de gestão se atrela aos princípios do manejo adaptativo que estimula o “aprender fazendo”, ou seja aprender com a prática, com testes e adaptações na forma de lidar com os problemas à medida que eles surgem.

Trata-se de uma opção de gestão que implica na construção de um processo de aprendizagem coletivo (dos atores envolvidos) e arranjos sociais flexíveis diante da definição das normas e incentivos, requerendo tempo e experiência para ser implantado.

Conforme recomendações da União Internacional de Conservação da Natureza (UICN), a gestão compartilhada é recomendada para as unidades de conservação na categoria V, que correspondem as APAs no Brasil.



# Acompanhe o Plano de Manejo

Acompanhe todo o processo de construção do Plano de Manejo pelo site da SVDS

